

Jose Durceu: "Bates que saiam e formem seu proprio partido"

MAMATAS & MORDOMIAS

Gabinete desmente Sarney: 109 foram a Paris.

11 AGO 1989
Agora é oficial. A comitiva que acompanhou o presidente Sarney a Paris, em julho, era composta por 109 pessoas e não apenas 15 como declarou o próprio Sarney em entrevista à TV **Bandeirantes**. Dos passageiros, 27 não tinham nenhuma função de trabalho. Mas o Palácio do Planalto tem uma explicação para provar que Sarney não mentiu quando omitiu os outros 94 passageiros que também embarcaram no DC-10 fretado da Varig: "O presidente pensou nas 15 pessoas que integram a comitiva oficial".

Os dados reais sobre a comitiva constam da resposta do Gabinete Militar da Presidência ao juiz Costa Fontoura, da 10ª Vara Federal do Rio de Janeiro, onde corre ação popular movida pelo deputado Álvaro Valle (PL-RJ). "Está reconhecido que viajou mais gente que o necessário", comemorou Valle. Quando citou apenas 15 pessoas, Sarney esqueceu de contar os membros das comitivas de apoio, de assessoramento e apoio da Presidência e da pri-

meira-dama, e os funcionários dos Ministérios das Relações Exteriores e da Aeronáutica, além, é claro, das 27 pessoas "que viajaram autorizadas por motivos diversos", segundo o Gabinete Militar.

Mas o Gabinete Militar respondeu apenas duas das quatro perguntas formuladas pelo juiz. Forneceu a relação nominal com qualificações, número de passaportes, endereços e funções públicas dos que viajaram a trabalho, limitando-se a somente relacionar os nomes dos passageiros que "viajaram autorizados por motivos diversos". Ficaram sem respostas as perguntas sobre custos da viagem no Boeing 707 e no DC-10, além das despesas com hotéis, aluguel de carros e refeições. O Gabinete alegou que as informações são da alçada dos Ministérios da Aeronáutica e das Relações Exteriores.

Sobre os 27 que embarcaram por "motivos diversos" (entre eles dois menores, filhos do assessor presidencial Napoleão Sabóia) o deputado Álvaro Valle quer

Viagem
saber se eles custearam suas hospedagens ou se foi a União quem pagou a conta. A ação popular deverá demorar para ser julgada. O juiz Fontoura provavelmente pedirá novas informações.

Falsa

Os parlamentares não engoliram a desculpa do Planalto. O deputado tucano Saulo Queiroz (PSDB-MS) disse que o povo já sabia que a versão do presidente era "flagrantemente falsa". O gaúcho Paulo Paim (PT), disse que "a maioria das informações do Planalto falta com a verdade. Esta é mais uma".

E o presidente do Sindicato dos Economistas do Estado de São Paulo, Odilon Guedes Pinto Júnior, vai a Brasília, quarta-feira, entregar pessoalmente ao presidente da Comissão de Fiscalização da Câmara um abaixo-assinado com quase cinco mil adesões em "repúdio ao desperdício de dinheiro público" com a comitiva que foi a Paris.